TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	PAR-AUDITORIA-3196/2014
PROCESSO TC/MS	:	TC/6164/2013
PROTOCOLO	:	1413606
ÓRGÃO	:	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SETE QUEDAS
RESPONSÁVEL	:	AIRTON TROMBETTA
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	PRESIDENTE
ASSUNTO DO PROCESSO	:	PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012
RELATORA	:	MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

I - PREÂMBULO

1 - O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – e.TCE sob o nº TC/6164/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SETE QUEDAS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Presidente, **AIRTON TROMBETTA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 - O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 - Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo detectou na fase inicial de instrução processual constatou **IMPROPRIEDADES** e/ou **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do

contraditório e da ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, sendo que este **deixou o prazo transcorrer em branco** sem apresentar justificativas e documentos capazes de sanar as **IMPROPRIEDADES** e/ou **IRREGULARIDADES** diligenciadas, razão pela qual foi decretada a sua **revelia** por meio do Decreto de Revelia acostado à peça nº 28.

4 - Em face do exposto, a digna Inspetoria de Controle Externo exarou a **ANÁLISE ANA-6ICE-1432/2014** amparada à peça nº 29, oportunidade em que ratificou as **IMPROPRIEDADES** e/ou **IRREGULARIDADES** transcritas, a seguir:

> **4.1 -** ***"Não encaminhamento dos documentos:***
> *1. Cadastro dos responsáveis (inclusive do Contador e Controlador Interno);*
>
> *2. Parecer Técnico conclusivo emitido pela unidade de controle interno sobre as contas;*
>
> *3. Cópia do Parecer do Conselho Fiscal assinado por todos os membros, sobre as Contas do exercício, bem como o ato legal que nomeou seus membros, na forma estabelecida em lei;*
>
> *4. Lei que criou o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Sete Quedas/MS;*
>
> *5. Anexos 1, 2, 6, 7, 8 e 9 da Lei Federal nº 4.320/64."*

> **4.2 -** ***"Não correção das divergências:***
> *1. De acordo com os documentos acostados aos autos, a Avaliação Atuarial teve como base o exercício de 2011, no entanto, nos termos do artigo 1º inciso I da Lei federal n.º 10.887/04 de 18 de junho de 2004, a*

realização da avaliação deve ser realizada em cada balanço, portanto a base para o cálculo deve ser o exercício de 2012.

2. Está registrado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais em Provisões matemáticas Previdenciárias o valor de R$ 3.921.936,95 (três milhões novecentos e vinte e um mil novecentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos), não constando nos autos justificativa para tal lançamento."

5 - E, por fim, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão, se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

"[...] somos de opinião que a Prestação de Contas de Gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Sete Quedas/MS, referente ao exercício financeiro de 2012, sob a responsabilidade do Sr. Airton Trombetta, não oferece condições de ser aprovada [...]".

É o relatório.

II - EXAME DE AUDITORIA

6 - Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas é necessário considerar neste Parecer, as **IMPROPRIEDADES** e/ou **IRREGULARIDADES** trazidas à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcritas nos **subitens 4.1** e **4.2** do **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, que em sua opinião são consideradas motivo para denegar o julgamento destas Contas como **REGULAR**, sobre as quais esta Auditoria as **ratifica**, no todo, frente a revelia do Ordenador de Despesas por infringência do **§ 1º** do **art. 22** da LCE nº 160/2012 e da Instrução Normativa nº 35/2011, alterada pela Instrução Normativa nº 36/2012, por não atender a solicitação de remessa de documentos e deixa de remeter peças

processuais de instrução inerentes a **Letra "B"** do **Subitem 2.6** do **Item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** da referida Instrução Normativa, incorrendo desta forma em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

7 - Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

7.1 - DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011.

7.1.1 - **Cumprimento** do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2.6** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

7.1.2 - **Não cumprimento** da **letra "B"** do **subitem 2.6** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** c/c com o **Parágrafo Único** do **art. 1º**, por deixar apresentar estas Contas Anuais de Gestão instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme visto nas transcrições do **subitem 4.1** e **4.2** do **item 4** do **PREÂMBULO** e no **item 6** deste Parecer, incorrendo desta forma em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

7.2 - DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 - LRF.

7.2.1 - **Cumprimento** do *caput* do **art. 48** da LCF nº 101/2000 - LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão,

mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 4.

7.3 - DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG.

7.3.1 - DO ORÇAMENTO.

7.3.1.1 - A Lei Municipal nº 564/2011 - LOA autorizou para o Fundo ou Instituto **créditos orçamentários** na ordem de R$ 3.032.000,00, conforme visto na **ANÁLISE ANA-6ICE-1432/2014** amparada à peça nº 29.

7.3.2 - DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

7.3.2.1 - **Cumprimento** do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 22.

7.3.3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

7.3.3.1 - **Cumprimento** do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 13, o qual evidencia receita orçada de R$ 3.032.000,00 e arrecadada na ordem de R$ 4.489.330,09.

7.3.4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

7.3.4.1 - **Cumprimento** do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320,

de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 14, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 3.032.000,00** e empenhada na monta de **R$ 1.229.077,79**.

7.3.5 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3.5.1 – Quanto ao cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o **Anexo III** da Portaria MPS Nº 916, de 15.07.2003, inerentes ao Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; ao Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; ao Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e a Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 9, de acordo com as citadas disposições legais, **todavia**, no que tange ao Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, os seus resultados estão prejudicados em função dos fatos transcritos preambularmente no **subitem 4.2** do **item 4** deste Parecer, impossibilitando desta forma a constatação da consistência dos seus respectivos registros contábeis.

7.4 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

7.4.1 – **Cumprimento** do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Instituto em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 20.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em pauta, foi elaborada em **desacordo** com a vigente ordem legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, tendo em vista as **irregularidades** expostas na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, transcritas, a seguir:

> *"7.1.2 - **Não cumprimento** da **letra "B"** do **subitem 2.6** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I** c/c com o **Parágrafo Único** do **art. 1º**, por deixar apresentar estas Contas Anuais de Gestão instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme visto nas transcrições do **subitem 4.1** e **4.2** do **item 4** do **PREÂMBULO** e no **item 6** deste Parecer, incorrendo desta forma em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012."*

Em face do exposto, esta Auditoria considerando o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012**,** conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso III** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **IRREGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SETE QUEDAS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Gestor, **AIRTON TROMBETTA.**

9 – **AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE**, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

10 - O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 09 de Abril de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

fmm